A SINALIZAÇÃO VIA CALCINEURINA NA ENERGIZAÇÃO DAS MEMBRANAS CELULARES DE LEVEDURA

Barbara Pessanha Poggian, Layz Ribeiro da Silva Teixeira, Lev Okorokov

Pesquisas anteriores realizadas pela nossa equipe revelaram a necessidade de energização das membranas celulares para a transdução de sinais. Foi mostrado que a ativação de P H⁺ATPase de membrana plasmática e de V H⁺-ATPases de via secretória de levedura pela glicose extracelular foi prevenida pela abolição de gradientes de H⁺, ou seja de energização das membranas pelo NH₄Cl ou protonóforos. A ativação foi prevenida no nível de transporte de H⁺ e hidrolise de ATP, das mudanças de imunoreatividade de subunidades A e B de complexo V₁ de V H⁺-ATPase e de formação de acilfosfato pela P H⁺-ATPase. Foi também evidenciado que proteína fosfatase Ca²⁺/calmodulina dependente calcineurina (CaN) é necessária para ativação destas bombas visto que o mutante ∆cnb1 sem subunidade regulatória de enzima não apresentou a efetiva ativação das bombas protônicas. Estas descobertas permitiram formular a hipótese que glicose extracelular ativa CaN que por sua vez aumenta as atividades das bombas de H⁺ usando a via sinalização de CaN. Sugerimos que a de-energização das membranas deve prevenir a sinalização de Ca²⁺ e, portanto, a ativação de CaN em todos processos dependentes de CaN. Portanto, o alvo de trabalho é verificar se deenergização de membranas de células de levedura pode prevenir e/ou diminuir os outros processos fisiológicos, como por exemplo, a mudança de fosforilação oxidativa para glicolise e vice versa, a super-acumulação de polifosfatos inorgânicos depois de déficit de fosfato. Também será determinada a atividade de CaN nestas condições experimentais.

Palavras-chave: Saccharomyces cerevisiae, H⁺-ATPase, fosfatase Ca²⁺/CaM-dependente.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.





